Segurança do Senado é morto

FABÍOLA GÓIS

O agente de segurança do Senado Federal, Eliel Carvalho da Silva, 47 anos, foi assassinado às 20h30 de terça-feira com um tiro na cabeça, ao tentar localizar um endereço na QR 308 de Samambaia. Ao parar o Ômega que dirigia, foi abordado por três assaltantes. Eliel teria reagido. Um dos assaltantes, Cristiano José Pereira da Silva, disparou contra o carro. Cristiano está preso na 26ª DP, em Samambaia. O crime foi registrado como homicídio, mas segundo o delegado João Carlos Couto Lócio, os bandidos tiveram a intenção de roubar, mesmo não tendo levado nada. "Vamos enquadrar o crime como latrocínio (roubo seguido de morte)", explicou. Os outros dois assaltantes ainda não foram presos. Eliel foi sepultado ontem, às 17h, no Cemitério de Taguatinga. Ele morava na cidade, era casado, evangélico e tinha dois filhos. Um deles é o delegado de plantão da Delegacia da Criança e do Adolescente, Josué da Silva. A vítima trabalhava no Senado Federal desde julho de 1980. Colegas de trabalho dizem que o segurança tinha uma saúde frágil. "Ele tinha problemas no coração e temíamos que pudesse ter um infarto enquanto trabalhava", disse um amigo que não quis se identificar. A versão dos amigos do é a de que Eliel saía de uma igreja em Samambaia, quando foi abordado pelos assaltantes.